

**ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA: UM OLHAR A PARTIR DAS
PRÁTICAS DA ASSOCIAÇÃO IGUATUENSE DE ARTESÃOS
(ASSOCIART)**

**Jamile Saraiva de Almeida¹, Luiz Fabiano Alves da Silva², Altamira
Vicente dos Santos³**

Resumo: A economia criativa, integrada à economia solidária, valoriza a arte, a autogestão e práticas sustentáveis de produção. Essas iniciativas vêm se destacando como alternativas de geração de renda e fortalecimento comunitário. Nesse contexto, a Associação Iguatuense de Artesãos (ASSOCIART), localizada em Iguatu (CE), representa um exemplo de ação coletiva que une cultura, sustentabilidade e desenvolvimento local. Parte-se do pressuposto que o associativismo promove inclusão social e valorização cultural por meio do trabalho artesanal. Nesse contexto, este estudo tem por objetivo relatar a experiência da ASSOCIART a partir de suas práticas de economia solidária e criativa que contribuem para melhorias sociais, culturais, para o fortalecimento do protagonismo feminino e identidade local. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, conduzida como estudo de caso e relato de experiência. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com artesãos, além de observações em feiras e espaços de comercialização. O recorte abrange o período de atuação da associação desde sua fundação em 2001 e suas características sociais, culturais e econômicas. Os resultados mostram que a ASSOCIART tem papel relevante na preservação do saber-fazer artesanal e no uso sustentável da fibra de bananeira. As ações coletivas de produção e comercialização melhoram as condições de renda, a autoestima e a visibilidade dos artesãos, especialmente das mulheres. A associação também consolidou parcerias com instituições de apoio e ampliou a comercialização, conectando-se ao turismo e a novos mercados, apesar das limitações de infraestrutura e financiamento. Conclui-se que a ASSOCIART, como um empreendimento econômico solidário associativo, pode transformar realidades locais, articulando cultura, sustentabilidade e inclusão. Embora exista desafios de apoio institucional, o caso reforça a importância da economia solidária e criativa como estratégia de desenvolvimento sustentável, referência para outras comunidades e base para implementação de políticas públicas. Logo, sugere-se maior visibilidade institucional e pública de apoio as redes de fomento que ampliem o campo da economia solidária na perspectiva de emancipação dos sujeitos.

Palavras-chave: Economia solidária; Economia criativa; Associativismo; Sustentabilidade.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: jamile.saraiva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: fabiano.alves@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: altamira.santos@urca.br